



CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM CADELAS E GATAS

Letícia A. Pires¹, Luciano S. da Silva², Kamila R. Souto¹, Giovanna P. Vilela¹, lesser G. G. Júnior¹, Isabela G. Oliveira¹, Jhenyfer R. Peliser¹, Letícia L. Carrijo¹, Yanne Gonçalves¹.

1- Estudante (IC), Acadêmico(a) de Medicina Veterinária, Campus Oeste – UEG. E-mail: leticiaalvespires1@gmail.com.

2- Pesquisador (PQ), Professor de Técnicas Cirúrgicas, Veterinária, Campus Oeste – UEG.

Universidade Estadual de Goiás, <http://www.campusoeste.ueg.br>.

Resumo: A oncologia preventiva é uma área que vêm se destacando cada vez mais, demonstrando que a prevenção é a melhor alternativa, afinal, não se aplica somente a tratar a patologia e sim evitar que ela apareça. O câncer de mama é a neoplasia mais comum em cadelas e gatas, tendo uma relação direta com o tipo de ciclo estral, com a fase reprodutiva e com as variações hormonais. Sabemos que grande parte da população não tem acesso à informação e que temos a função de disseminar informações técnicas e contribuir para a melhor qualidade de vida dos animais e de seus tutores. Este projeto teve como objetivo promover ações de conscientização e prevenção do câncer de mama em cadelas e gatas, levando ao público alvo importantes considerações sobre o manejo desta doença. Como resultados tivemos a criação de páginas nas mídias para interagir com o público por meio de panfletos interativos digitais, lives semestrais e um banco de perguntas e respostas disponíveis online sobre os temas abordados. Percebemos a sede por conhecimento sobre o assunto e a conscientização da população sobre os cuidados preventivos ao câncer de mama em cadelas e gatas e deixamos nossa contribuição científica para a sociedade.

Palavras-chave: Neoplasma. Mama. Pequenos animais.

Introdução

Os pequenos animais passaram a ocupar outro lugar na rotina das pessoas, saindo de locais destinados nas fazendas para os pátios das casas, e em seguida ocupam lugar dentro das casas das pessoas. A domesticação gerou uma mudança na relação com o animal, permitindo que o mesmo ocupasse um novo papel, no qual, entra para o grupo familiar. Os cães e os gatos possuem uma capacidade de interação





social e precisam de cuidados continuados, tornando-se motivo de apego (ADES & SAVALLI, 2016).

Os tumores de mama são as neoplasias mais frequentes em fêmeas caninas e representam um sério problema de saúde em cães no mundo todo, enquanto em gatas é o terceiro tipo de tumor mais diagnosticado. A etiologia dos neoplasmas mamários é multifatorial, estando envolvidos fatores genéticos, ambientais, nutricionais e hormonais (DE NARDI et al., 2016).

A incidência de tumores malignos nas fêmeas caninas é de aproximadamente 70% e os carcinomas de diversos subtipos são os tumores mais prevalentes. Nas gatas, cerca de 80 a 90% dos tumores mamários são malignos. Quando malignos, os tumores em cadelas podem se disseminar para sítios metastáticos como linfonodos regionais e pulmão e, com menor frequência para fígado, rins, osso, pele, cérebro e glândula adrenal. Metástases em felinos ocorrem em cerca de 50 a 90% dos casos e os locais mais afetados são os linfonodos regionais, pulmão, fígado e pleura (CASSALI et al., 2020; DE CAMPOS et al., 2016).

Muitos pacientes com tumores mamários apresentam idade avançada. O diagnóstico precoce é importante para identificar e tratar as comorbidades ou pelo menos estabilizar os pacientes. Conscientizar e informar os tutores dos sinais clínicos, dos fatores multifatoriais de predisposição e formas de tratamento e prevenção, são importantes ferramentas no controle do câncer de mama na população de cadelas e gatas (NUNES et al., 2014; KOMAZAWA et al., 2016).

Este projeto de extensão teve como objetivo compartilhar informações técnicas sobre a prevenção do câncer de mama em cadelas e gatas de forma didática utilizando as redes sociais como veículo, promovendo a informação e conscientização à distância.

Material e Métodos

Foram produzidos materiais digitais de informação e conscientização, direcionados para variados públicos: pessoas interessadas na saúde de pequenos animais, pessoas da comunidade, tutores de cães e gatos, estudantes de medicina



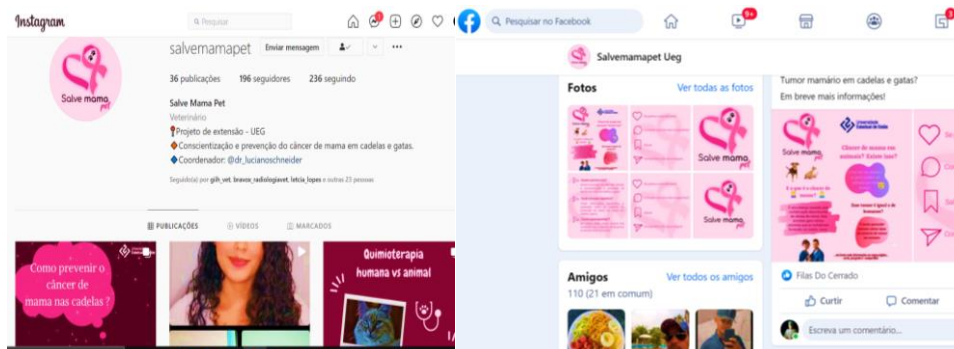


veterinária, médicos veterinários e pessoas que se interessem pelo assunto. Foram criadas das mídias sociais para a divulgação de todo material científico informativo por meio das mídias sociais (Instagram, facebook, e whatsapp). Ferramentas remotas foram utilizadas através de vídeos, imagens, conteúdos e panfletos virtuais confeccionados para levar informação técnica sobre o assunto. Questionários de avaliação e de dúvidas foram realizados com os participantes sobre temas abordados e um banco de dados de perguntas e respostas foi criado.

Resultados e Discussão

Durante os 2 primeiros meses mais de 120 horas de reuniões de planejamento e treinamento foram realizados com a equipe do projeto. Uma logomarca e o slogan (Salve mama pet) foram criados e uma página no Instagram e Facebook foi criada para dar início ao projeto (Figura 1).

Figura 1- Imagens das páginas sociais com a logomarca do projeto de extensão da UEG



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Nos nove meses seguintes foram disparados nas mídias 9 fôlderes informativos e interativos, e mensalmente foram realizadas palestras on-line (modelo live) com os seguintes temas: O que é o câncer de mama em cadelas? O que é o câncer de mama em gatas? Quando suspeitar que seu pet tem câncer de mama e procurar um veterinário? Como fazer o diagnóstico do câncer de mama nos pets?





Quais os tipos de tratamento para o câncer de mama nos pets? Quais as formas de prevenção ao câncer de mama nas cadelas e gatas? Quando e por quê fazer a castração da fêmea na prevenção do câncer de mama? Como acontece a cirurgia do câncer de mama e como é após a cirurgia? A quimioterapia no tratamento do câncer de mama de cadelas e gatas (Figura 2).

Figura 2 - Modelo dos panfletos interativos digitais que eram disponibilizados nas mídias sociais, sobre os temas que seriam abordados nas lives



Fonte: Arquivo pessoal (2021).

Ao todo foram mais de 300 horas de projeto e mais de 1300 acessos on-line a todo material produzido, 36 panfletos interativos e 9 palestras. As palestras ficaram gravadas no instagram e repostadas no facebook. Durante os meses em que as mídias eram alimentadas com as publicações e lives sobre os temas, o público continuavam interagindo mandando perguntas e isto servia de material de estudo, sendo respondido via whatsapp ou incluído nas discussões das lives seguintes, tudo para esclarecimento técnico e informação pertinente aos ouvintes. Todo esse material ficou armazenado em banco de dados para que até o final do ano seja produzido um manual técnico sobre o tema, com a inclusão de todas as perguntas do público e as respostas dos especialistas em oncologia.





Considerações Finais

O projeto alcançou um grande número de pessoas da comunidade de forma remota, assegurando que as mesmas tivessem acesso ao conteúdo científico de forma voluntária, a qualquer horário e sem a necessidade de se deslocar, promovendo a informação e conscientização à distância sobre o tema. Ao final deste projeto todo o material produzido servira de base para confecção de manual técnico em pdf e disponibilizado on-line para acesso de toda comunidade.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás por propiciar expandir os anseios ao conhecimento acadêmico com esse projeto.

Referências

ADES, C.; SAVALLI, C. Benefícios que o convívio com um animal de estimação pode promover para saúde e bem-estar do ser humano. In: CHELINI, M. O. M.; OTTA, E. (Org.). Terapia assistida por animais. Barueri, SP: Manole, p. 23-40, 2016.

CASSALI, G. D.; JARK, P. C.; GAMBA, C.; DAMASCENO, K. A.; LIMA, A. E.; DE NARDI, A. B.; FERREIRA, E.; HORTA, R. S.; FIRMO, B. F.; SUEIRO, F. A. R.; RODRIGUES, L. C. R.; NAKAGAKI, K. Y. R.; Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors - 2019. São Paulo, SP. Braz J Vet Pathol, 13(3), 555 – 574, 2020.

DE CAMPOS, C.B.; DAMASCENO, K. A.; GAMBA, C. O.; RIBEIRO, A. M.; MACHADO, C. J.; LAVALLE, G. E.; ET AL. Evaluation of prognostic factors and survival rates in malignant feline mammary gland neoplasms. J Feline Med Surg. Dec, 10;18(12):1003–12, 2016

DE NARDI, A. B.; RAPOSO-FERREIRA, T. M. M.; ASSUNÇÃO, K. A. Neoplasias mamárias. São Paulo, SP.: ROCA, In: Oncologia em cães e gatos. p. 499–516, 2016.

KOMAZAWA, S.; SAKAI, H.; ITOH, Y.; KAWABE, M.; MURAKAMI, M.; MORI T, et al. Canine tumor development and crude incidence of tumors by breed based on domestic dogs in Gifu prefecture. Tóquio, Japão. J Vet Med Sci. 78(8):1269–75, 2016.

NUNES, G. D. L.; FILGUEIRA, F. G. F.; PAULA, V. V.; REIS, P. F.C.; FILGUEIRA, K.D. Mammary neoplasias in domestic female cats: possible influence of the diet on the etiology. Fortaleza, CE. Rev Bras Hig e Sanidade Anim. 8(3):11–8, 2014.

